



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB
INSTITUTO DE HUMANIDADES
BACHARELANDO INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES**

MARIA LILIANA ALVES MELO

**RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA: A RELEVÂNCIA DA FAMÍLIA NO
PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO/APRENDIZADO
NO ENSINO FUNDAMENTAL**

ACARAPE – CEARÁ

2020

MARIA LILIANA ALVES MELO

**RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA: A RELEVÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE
DESENVOLVIMENTO DO ENSINO/APRENDIZADO NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Bacharelado
Interdisciplinar em Humanidades da
Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira, como
requisito parcial para obtenção do título de
Bacharel em Humanidades.

Orientadora: Professora Dra. Gislene Lima
Carvalho.

ACARAPE – CEARÁ

2020

MARIA LILIANA ALVES MELO

**RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA: A RELEVÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE
DESENVOLVIMENTO DO ENSINO/APRENDIZADO NO ENSINO FUNDAMENTAL.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Bacharelado
Interdisciplinar em Humanidades da
Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira, como
requisito parcial para obtenção do título de
Bacharel em Humanidades.

Orientadora: Professora Dra. Gislene Lima
Carvalho.

Aprovado em: Acarape - CE, ____ / ____ / ____.

BANCA EXAMINADORA

Professora Dra. Gislene Lima Carvalho (Orientadora)
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

Professora Dra. Geórgia Maria Feitosa e Paiva (Examinadora Interna)
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

Professora Dra. Lia Raquel Vieira de Andrade (Examinadora Interna)
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

Dedicatória

Dedico esse trabalho a Deus, pois sem ele eu nada seria. Obrigada Senhor por acreditar no meu potencial quando nem eu mesma acreditava, e principalmente por nunca me abandonar.

“Chorei, mas eu sabia: Deus estava ali. Ele sempre está”.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por todo cuidado comigo.

À minha família por toda dedicação, em especial a minha mãe Joana Lúcia Alves, por me apoiar e motivar, estando sempre comigo em todos os momentos de dificuldade no decorrer da minha jornada acadêmica, principalmente na construção desse trabalho.

Ao meu namorado José Wesley por toda paciência e companheirismo, pela preocupação e esforço dedicado ao meu bem estar.

Aos meus amigos, que de alguma maneira contribuíram de forma positiva nesse processo, em especial Dayane Chaves, Janayse Feitosa, Sájila Araújo e Suyane Julião.

À universidade Unilab e todo seu corpo docente e respectivos funcionários.

À minha querida orientadora Dr^a Gislene Lima, por sempre acreditar na minha capacidade de concluir este projeto, por todo incentivo, paciência, dedicação e compromisso. Sou muita grata pela sua cumplicidade, você teve uma contribuição indispensável nesse trabalho.

As professoras da Banca por aceitar o convite e compartilhar comigo desse momento tão importante e significativo.

Agradeço a todos que direta ou indiretamente colaboraram na construção desse trabalho.

RESUMO

Abordar o tema educação sempre é uma experiência nova, pois o ato de educar ou ser educado vem se renovando com o passar dos tempos cada vez mais, abrangendo diversos conhecimentos que se voltam para inúmeras áreas. Em virtude disso, discutiremos neste projeto um tema voltado para esse contexto, que mesmo sendo tão debatido não deixa de ser um problema social presente na realidade de muitas pessoas e que, conseqüentemente afeta milhares de famílias, resultando em fatores que podem estar relacionados à pobreza, saúde, economia, segurança, direitos e dentre outros aspectos inclusos nesses fatores sociais. O presente projeto tem como objetivo principal analisar como a participação da família no âmbito escolar pode influenciar de uma forma positiva no desenvolvimento de ensino-aprendizagem dos/as estudantes do ensino fundamental e como a ausência da família pode trazer conseqüências negativas neste processo. Pelo exposto na seção teórica, buscamos destacar estudos que se referem a essa temática, abordando descobertas de novos conhecimentos que de alguma maneira estão relacionados a este contexto, por exemplo, Freire (1987) e Souza (2009). Para isso realizaremos uma pesquisa de campo na escola de ensino fundamental Antônio Julião Neto, localizada na cidade de Barreira-CE, no bairro Bonsucesso, com observações de aulas e entrevistas para posterior análise. Dessa forma esta pesquisa busca descrever como são instituídas as relações família-escola no ensino fundamental e, assim, compreender como essa parceria pode contribuir para o progresso desses estudantes na instituição, além de identificar os diversos motivos que dificultam a atuação da família nesse ambiente e propor caminhos que possam amenizar as conseqüências negativas dessa ausência.

Palavras-Chave: Educação; Relações família-escola; Ensino-aprendizagem; Ensino fundamental; Progresso na educação.

ABSTRACT

Addressing the theme of education is always a new experience, because the act of educating or being educated has been renewing itself over the ages increasingly, covering various knowledge that turn to countless areas. Because of this, we will discuss in this project a theme focused on this context, which even if it is so debated is still a social problem present in the reality of many people and which consequently affects thousands of families, resulting in factors that may be related to poverty, health, economics, security, rights and among other aspects included in these social factors. The main objective of this project is to analyze how family participation in the school environment can positively influence the development of teaching-learning of elementary school students and how the absence of the family can have negative consequences in this process. From the above in the theoretical section, we seek to highlight studies that refer to this theme, addressing discoveries of new knowledge that are somehow related to this context, for example Freire (1987) and Souza (2009). For this we will conduct a field research at the elementary school Antônio Julião Neto, located in the city of Barreira - CE in the neighborhood Bonsucesso, with observations of classes and interviews for further analysis. Thus, this research seeks to describe how family-school relationships are instituted in elementary school and thus understand how this partnership can contribute to the progress of these students in the institution, in addition to identifying the various reasons that hinder the family's performance in this environment and propose paths that can mitigate the negative consequences of this absence.

Keywords: Education; Family-school relationships; Teaching-learning; Elementary school; Progress in education.

SUMÁRIO

1 TEMA	9
1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA	9
2 OBJETIVOS	9
2.1 OBJETIVO GERAL	9
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
3 PROBLEMAS	9
3.1 PROBLEMA GERAL	9
3.2 PROBLEMAS ESPECÍFICOS	9
4 JUSTIFICATIVA	10
5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
5.1 A RELEVÂNCIA DA FAMÍLIA	15
5.2 RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA	22
6 METODOLOGIA	29
7 CRONOGRAMA	32
REFERÊNCIAS	33

1 TEMA

A relação família-escola no desenvolvimento escolar.

1.1 Delimitação do tema

Relação família-escola: a relevância da família no processo de desenvolvimento do ensino/aprendizado no ensino fundamental

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Analisar como a presença da família dentro do âmbito escolar pode influenciar no processo de desenvolvimento do aprendizado dos/as estudantes.

2.2 Objetivos específicos

- Descrever como são instituídas as relações família-escola no ensino fundamental.
- Compreender como a parceria entre família-escola podem contribuir para o desenvolvimento dos estudantes como um reflexo da participação ativa da família na educação escolar.
- Identificar os diversos motivos que dificultam a participação ativa da família no âmbito escolar.

3 PROBLEMAS

3.1 Problema geral

Como a presença da família no âmbito escolar pode influenciar no processo de desenvolvimento do aprendizado dos/as estudantes?

3.2 Problemas específicos

Como são instituídas as relações família-escola no ensino fundamental?

De que forma a parceria entre família-escola contribui para o desenvolvimento dos estudantes como um reflexo da importância ativa da família na educação escolar?

Quais os principais motivos que dificultam a presença da família no âmbito escolar?

4 JUSTIFICATIVA

A educação é algo que se faz presente na vida de todo e qualquer indivíduo, seja no âmbito escolar ou não, está rodeado de conhecimentos que são transmitidos de pessoas para pessoas, de geração em geração, tendo em vista ainda ser essencial para a formação do ser humano como cidadão, capacitando-os para uma vida em sociedade. Podemos assim abordar a pesquisa de Brandão (2007) que trata sobre uma possível definição de educação, visto que por meio de seus estudos, esse método educativo que é educar, é como ensinamentos que se criam e recriam nos modos de vida em sociedade, visando que todo e qualquer indivíduo independente da sua formação, está sujeito a ensinar e aprender ao mesmo tempo, por meio de conhecimentos adquiridos em sociedade.

Mediante a isto, e tendo em vista a educação ser um tema que está voltado para o desenvolvimento social, econômico e cultural de uma sociedade, inevitavelmente trataremos desse conteúdo relacionando-o as práticas que envolvem tanto a educação que se volta para o contexto do ambiente familiar, quanto a do âmbito escolar, destacando que diante dessa perspectiva, o mesmo pode ser delimitado dentro desse contexto em, relação família-escola: a relevância da família no processo de desenvolvimento do ensino/aprendizado de estudantes no ensino fundamental.

Em suma, é importante ressaltar ainda, que a escolha dessa etapa do ensino fundamental da educação básica se deu por querermos apresentar que é nesta mesma fase que os mesmos passam a construir de forma objetiva sua própria identidade, influenciadas pelo o meio em que vivem, visto que esses aspectos podem vim a interferir nos seus valores éticos e morais, sendo que é nesse ciclo que os mesmos vão se descobrindo para o mundo, cheios de questionamentos, duvidas e curiosidades sobre diversos assuntos.

Mediante a isto, é justamente nesse momento de incerteza que há a necessidade dessa parceria entre a família do docente e o instituto de ensino, que juntas podem usufruir de ferramentas necessárias para a construção da sua consciência crítica. O intuito dessa pesquisa é desenvolver o tema educação por meio da relação entre família e escola, visando à necessidade de ambas trabalharem sempre juntas, principalmente nessa etapa do ensino fundamental, com o intuito de

contribuir positivamente para com essa temática, solucionando diversos problemas presentes neste contexto.

Diante dessas problemáticas, a escola tem a função de fazer com que essa relação família-escola venha dar certo, a partir de incentivos que motivem de alguma maneira as famílias a estarem sempre presentes na vida estudantil dos seus filhos, pois a presença da família nesse ambiente faz com que surja um interesse maior desses estudantes pelos estudos, os pais ou responsáveis tem a capacidade de motivar os alunos a concluírem com qualidade esse ciclo, assim como também as series seguintes. Com essa parceria as crianças passam a ter um maior interesse de adquirir cada vez mais conhecimentos, impedindo que sua educação seja interrompida por diversos fatores.

Visto que, existem diversos obstáculos que os responsáveis por essas crianças enfrentam diariamente para não contribuírem com as atividades voltadas para a escola, que vão muito além da falta de interesse com o assunto, visto que em inúmeros casos a família acha que o papel de educar é apenas da escola, porém outros aspectos mais sérios vêm influenciando para um baixo rendimento escolar que vai da baixa escolaridade dos pais a questões financeiras, justificando uma não participação ativa da família na vida escolar dos estudantes.

Contudo, é necessário abordar aqui a relevância do entendimento desses motivos pelos quais a maioria das crianças nessa fase do ensino fundamental não consegue se desenvolver principalmente no âmbito escolar, problema esse que vem se abrangendo cada vez mais por inúmeras razões, que se não solucionados na infância podem trazer traumas para o desenvolvimento do mesmo, com base nesses pensamentos de uma relação estável entre famílias, estudantes e escola, é notável que se tiver essa presença na vida das crianças, todos envolvidos serão de alguma forma beneficiados.

A vista disso, é indispensável que desenvolvamos este projeto a partir de uma finalidade de tentar contribuir com esse tema, a fim de ressaltar os problemas enfrentados pela família e pela escola, salientando que a dificuldade maior está na ausência dos pais no âmbito escolar, então para que esse problema seja solucionado é necessário de alguma forma fazer com que a família veja que sua presença é a chave para alguns problemas educacionais, pois só ela pode identificar as dificuldades encontradas fora de sala de aula, que interfere dentro dessa área.

Em virtude dos fatores mencionados, que se relacionam ao baixo rendimento escolar, vale ressaltar que uma das contribuições mais importantes do mesmo para se resultar em uma educação em ensino/aprendizagem de qualidade, sem dúvidas é a participação sempre ativa da família nesse contexto, tendo em vista que a sua presença dentro do âmbito escolar pode vir a influenciar no comportamento do estudante dentro e fora de sala de aula. Considerando ainda que essa relação entre família-escola por mais simples que pareça ser, é um problema pouco visível, sendo esse os motivos pelos quais esse tema foi escolhido.

O projeto em si, tem a função de repassar por meio de suas pesquisas informações para as famílias no qual os próprios sintam interesse de querer saber mais sobre o tema, e assim poder resolver os problemas presentes no cotidiano de cada um, abrindo a mente dos mesmos para esse contexto.

É indispensável que, apesar das dificuldades que as relações famílias-escolas enfrentam com relação à educação, que há uma necessidade de fazer com que essas instituições continuem insistindo para essa parceria dê certo, sendo essa ligação nesse âmbito muito importante para o progresso dos estudantes, objetivamos ainda mostrar para as famílias a importância da sua presença nesse contexto, assim como mostrar para as crianças que estudar é importante.

Além disso, vemos a necessidade de passar esse conhecimento e mostrar a importância família em se fazer presente na vida estudantil dos seus filhos, tendo em vista ainda abordar essa temática tão debatida, trazendo a justificativa de mostrar a necessidade e compreender a importância dessa presença que é considerada como a base da educação desde os primeiros momentos de formação, visando à diferença que esse acompanhamento faz no processo de aprendizagem dos estudantes desde os primeiros passos na academia, assim como o processo de ensino dentro da sala de aula com o atendimento de profissionais capacitados para esta área, por isso a necessidade de uma participação ativa da família na vida escolar desses discentes.

A partir dessa ligação, no intuito de alcançar boas metas educacionais o mais privilegiado de todos com essa pesquisa será o estudante que desde muito cedo será ensinado de modo correto, interferindo assim não só na educação escolar, como também na educação social, onde o mesmo será formado para ser um cidadão, com essa educação de qualidade e parceria onde os estudantes passarão a ter um comportamento diferente em sala de aula, facilitando assim o método de ensino dos

professores, sendo notável uma melhoria da sua função educativa que servirá para o aprendizado dos tais indivíduos.

É possível que, com essa ótima relação entre família e escola, os estudantes venham a ter um melhor desenvolvimento no meio escolar, facilitando assim o método de ensino dos professores, sendo notável uma melhoria da sua função educativa que servirá para o aprendizado dos tais indivíduos, que favorecerá também o meio familiar, onde os pais e filhos passarão a ter uma ótima vivência que contribuirá para o bem intelectual e emocional de toda família, mas principalmente do discente que com todo esse apoio e ajuda em casa terá uma mente mais aberta para os estudos.

A sociedade será umas das mais beneficiadas, entre esses meios, pois, com essa mudança na educação uma nova geração de cidadão será formada, repassando assim para futuras gerações a importância de uma boa educação adquirida da família, como a do meio de ensino, transformando assim vidas educativas de crianças, jovens e adultos, substituindo assim as drogas, prostituições e a pobreza por estudo, trabalho, e família digna de uma boa educação, interferindo na vida financeira que contribuirá para uma sociedade cada vez melhor, prevenindo então comportamentos antissociais e delinquentes.

Assim como essa pesquisa irá contribuir beneficemente a família, dando uma visão do seu papel na educação escolar do seu filho, a escola mostrando que existem inúmeros fatores no qual na maioria das vezes não existe a participação ativa a família, e necessariamente seja preciso conhecer todos esses motivos para que por meios destes, métodos sejam utilizados para a resolução dos problemas encontrados no ambiente escolar, e a sociedade que sem dúvidas será uma das mais beneficiadas, por, a partir disto formar cidadãos por meio das informações aqui presentes, assim como esperamos que essas contribuições venham a ser tomada, esperamos que a mesma venha por meio dos seus métodos contribuir com grande relevância para toda a comunidade acadêmica.

Apesar de terem diversos autores que abordam essa temática, esse projeto de pesquisa se difere em diversos fatores, além de ser efetuado em um município e em uma escola em que nunca foi pesquisado esse tema, irei tentar abordar por meio dos estudos desses autores relacionado com as análises dos dados adquiridos no decorrer da pesquisa que terá um destaque na relação família-escola, mais precisamente nas atitudes da família, o que eles fazem para que seus filhos venham

a ter um bom desenvolvimento no meio familiar, assim como os fatores que as levam para na maioria dos casos não contribuírem nesses aspectos.

A pesquisa será desenvolvida na E. M. E. I. F. Antônio Julião Neto, visto que a escolha dessa instituição se deu por meio principalmente de motivos pessoais, no qual podemos destacar que na mesma frequentei todo o ensino fundamental, evidenciando que por experiência própria pude perceber no decorrer da minha formação que a mesma está formada por profissionais realmente capacitados para exercer sua função como educandos, que além de efetivar o profissional, tinham interesse no pessoal de cada estudante, assim como também a mesma está situada no mesmo bairro a qual resido, fator esse que de certa forma vem a influenciar bastante.

Esse e diversos outros fatores, tiveram uma contribuição de suma importância na minha construção como cidadã, Todavia vemos a necessidade de abordar esse assunto que mesmo bastante discutido, nunca foi desenvolvido em forma de projeto de pesquisa dentro desse âmbito, uma vez que de alguma maneira venha contribuir para a educação desse bairro.

O interesse de pesquisar com mais clareza sobre essa temática, surgiu mais especificamente por meio de motivações pessoais, onde me vejo incluída nesse contexto, por não ter tido o acompanhamento necessário por parte da família que me motivasse no ensino fundamental, por diversos fatores que de alguma maneira vieram a interferir na minha formação, aspectos estes no qual iremos destacar no decorrer da pesquisa.

Além dos motivos pessoais, vindos das minhas experiências passadas, a observação de vivências cotidianas no meu próprio meio social também contribuiu para esta escolha, destacando que tenho membros que também se encaixam nesse contexto, onde diversas vezes presenciei a dificuldade da família de auxiliar os mesmos com os exercícios da escola, ou ao comparecimento em reuniões e dentre outros fatores, pelo simples fato de não ter tempo suficiente para conciliar trabalho e os compromissos da escola dos filhos, se tornando ausente e dificultando o aprendizado dos mesmos, assim como também o contato com algumas famílias no bairro no qual resido, visto que os problemas presente dentro do meu âmbito familiar, da mesma forma é o que se faz presente com as outras famílias, tendo em vista existir outros fatores no qual tenho interesse de descobrir no decorrer desta pesquisa.

5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

5.1 A relevância da família

De acordo com o Art. 205 da Constituição Federal de 1988 “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Partindo dessa perspectiva, é possível afirmar que todo cidadão independente da sua raça, classe ou gênero, tem direito a uma educação de qualidade, essa podendo ser definida de um modo geral como um método didático que todo indivíduo necessita para viver em sociedade, Brandão (2007, p.10) vem destacar em sua obra que “A educação é, como outras, uma fração do modo de vida dos grupos sociais que a criam e recriam, entre tantas outras invenções de sua cultura, em sua sociedade”.

Tendo em vista ainda, ser a melhor maneira de aplicar métodos que assegurarão a formação do ser humano, no seu desenvolvimento físico, intelectual e moral, podendo assim ser vista como um meio no qual dá origem a um processo de construção de socialização. Ainda Brandão (2007, p. 11) vem certificando que “(...) a educação participa do processo de produção de crenças e ideias, de qualificações e especialidades que envolvem as trocas de símbolos, bens e poderes que, em conjunto, constroem tipos de sociedades”.

Trazendo essa reflexão, e com bases nos estudos de Freire (1987, p. 07) vale ressaltar ainda que “A educação reproduz, assim, em seu plano próprio, a estrutura dinâmica e o movimento dialético do processo histórico de produção do homem. Para o homem, produzir-se é conquistar-se, conquistar sua forma humana. A pedagogia é antropologia”. Assim, evidenciamos que com base nessas pesquisas a educação é algo de sumo importância para a formação do sujeito, capacitando-o por meio de diversos conhecimentos de uma maneira no qual venha se obter outra visão do meio social a que está inserido. Reafirmando o pensamento citado anteriormente, Brandão (2007, p. 24) vem novamente salientar até então que:

Vista em seu voo mais livre, a educação é uma fração da experiência endoculturativa. Ela aparece sempre que há relações entre pessoas e

intenções de ensinar-e-aprender. Intenções, por exemplo, de aos poucos "modelar" a criança, para conduzi-la a ser o "modelo" social de adolescente e, ao adolescente, para torná-lo mais adiante um jovem e, depois, um adulto. (BRANDÃO,2007, P.24)

Desse modo, é perceptível que todo indivíduo desde a sua existência esteja sujeito a todo o momento a adquirir novos saberes, estes que surgem por meio de descobertas vivenciadas no decorrer da sua vida, no qual implicará coincidentemente na construção do próprio como cidadão. Fundamentado nessas afirmações voltadas para o contexto educacional, vale ressaltar que a primeira noção de educação é transmitida dentro do lar pela família, sendo o dever da mesma cuidar dessa primeira noção de socialização considerada primária, que se propaga através das primeiras experiências no meio social, visto que “A família considerada a primeira agência educacional do ser humano e é responsável, principalmente, pela forma com que o sujeito se relaciona com o mundo, a partir de sua localização na estrutura social”. (OLIVEIRA; ARAUJO, 2010, p. 100)

Tendo em vista que, a educação familiar vai muito além dos cuidados básicos vivenciados diariamente, essa requer um pouco mais de atenção, pois a própria emite ensinamentos de caráter que se propagam por meio de condutas, normas e princípios, contribuindo para a formação social do sujeito. Contudo baseado nos estudos de Dessen; Polonia (2007, p. 22), vale destacar que a família é definida pelas autoras:

Como primeira mediadora entre o homem e a cultura, a família constitui a unidade dinâmica das relações de cunho afetivo, social e cognitivo que estão imersas nas condições materiais, históricas e culturais de um dado grupo social. Ela é a matriz da aprendizagem humana, com significados e práticas culturais próprias que geram modelos de relação interpessoal e de construção individual e coletiva. (DESSEN; POLONIA, 2007, P.22)

Isto é, a família é considerada a base do aprendizado, essa sendo indispensável para a construção do caráter do sujeito, pois reproduz desde cedo qual o caminho se deve seguir, por meio de ensinamentos sobre o que é necessário saber sobre as atitudes corretas e incorretas dentro do âmbito social. Almeida (2014, p. 16) aborda que “A criança ao nascer é inserida na sociedade pela influência das famílias, e assim acaba por incorporar a cultura que a cerca, a qual engloba modelos de

valores, morais, crenças, religião e ideias, que lhe serve como base de comportamento”.

No entanto, se não houver uma boa relação entre os principais membros que compõem uma família dentro do lar, surgirão consequências que poderão afetar em implicações nos fatores sociais. Trazendo mais uma reflexão sobre essa temática, vemos a necessidade de abordar a opinião de Dessen; polonia (2007) a respeito da convivência familiar, destacando que:

[...] estruturando as formas de subjetivação e interação social. E são por meio das interações familiares que se concretizam as transformações nas sociedades que, por sua vez, influenciarão as relações familiares futuras, caracterizando-se por um processo de influências bidirecionais, entre os membros familiares e os diferentes ambientes que compõem os sistemas sociais, dentre eles a escola, constituem fator preponderante para o desenvolvimento da pessoa. (DESSEN; POLONIA, 2007, p. 22)

Pode-se assim, dizer então, que a educação adquirida pela família é uma das mais importantes dentro da sociedade, pois os responsáveis por essas crianças têm a obrigação e o dever de cuidar do seu bem estar, protegendo-os de tudo aquilo que de alguma maneira pode interferir na sua condição física ou psicológica. Os pais ou responsáveis são encarregados ainda de transmitir seus valores éticos, morais e culturais. Esses tipos de orientações contribuem consequentemente na execução de maneiras consideravelmente importantes, que colaboram, desse modo, para com o crescimento dessas crianças como cidadãos. Procedendo disto, as autoras Lentsck; Pawlas, (2013, p. 14) afirmam em sua pesquisa que:

Cabe a família a responsabilidade pela sobrevivência psíquica e física da criança, pois, é nela que ocorrem os primeiros aprendizados afetivos, sociais e cognitivos. A criança deve ser cercada de cuidados especiais por parte dos pais ou responsáveis, pois, carregar as características hereditárias, localizar-se biologicamente é relativamente fácil, porém vai muito além, é um sentimento pessoal uma responsabilidade social com muitas solicitações, exigências e expectativas. (LENTSCK; PAWLAS, 2013, P.14)

Baseado em um conceito de educação que requiere bastante cuidado, consequentemente a família é tida como uma instituição que tem um papel muito importante para a sociedade. Principiando nessa noção de educação familiar, podemos desse modo afirmar que é por meio desses ensinamentos que essas

crianças serão capazes de definir sua identidade e de se descobrir na presente realidade. A partir dessa concepção de relação entre pais ou responsáveis e crianças, e com base nos estudos de Dessen e Polonia (2007, p. 24) vale ressaltar ainda que:

Os laços afetivos formados dentro da família, particularmente entre pais e filhos, podem ser aspectos desencadeadores de um desenvolvimento saudável e de padrões de interação positivos que possibilitam o ajustamento do indivíduo aos diferentes ambientes de que participa. (DESSEN; POLONIA, 2007, P. 24)

Desta maneira, pode-se dizer, que o cuidado e orientação dado pela família é uma didática para a vida, permitindo que haja por meio desses ensinamentos uma construção social dessas crianças, pois sabe-se que seus pais ou responsáveis são para eles como uma base para a sua capacitação, trazendo consigo o verdadeiro sentido da educação, pois as pessoas que representam as famílias, são vistos como educadores desde o início da sua existência, sendo responsáveis por socializar os membros que compõem seu grupo familiar, desde o seu nascimento. De modo a complementar, Sousa (2012, p. 5) defende em seu artigo que:

A criança, desde seu nascimento, ocupa um espaço dentro da família. É nela que se encontram os primeiros professores e ensinamentos, os quais refletirão e perdurarão por toda vida adulta, permitindo que seus membros se desenvolvam em todos os aspectos, de forma integral. (SOUSA, 2012, P.5)

Partindo dessa perspectiva, é possível afirmar que uma educação familiar de qualidade, afeta positivamente no desenvolvimento educacional do estudante dentro do âmbito escolar. Contudo, vale ressaltar ainda, que relacionar a interação da família que é uma influência muito importante, com a educação escolar das crianças, é relevante para se adquirir uma boa convivência no meio social. Além disso, é necessário destacar que tudo isso influenciará na personalidade do sujeito estudante como adulto, como afirma Sousa (2012, p. 11):

Se a criança recebe uma boa educação obviamente será bem sucedida e vai servir de apoio à sua criatividade e ao seu comportamento produtivo quando adulto, nesse contexto a família é a influência mais poderosa para o desenvolvimento da personalidade e do caráter do cidadão. (SOUSA, 2012, P.11)

Ainda assim, a influência familiar pode interferir de modo positivo ou negativo principalmente no âmbito escolar, ressaltando que atualmente a participação ativa da família nesse contexto desde os anos iniciais, nas circunstâncias da formação e no desenvolvimento da educação das crianças e adolescentes é ainda mais significativa, pois esse apoio contribui para o sucesso ou fracasso acadêmico do sujeito, ou seja, “A família possui uma grande influência na vida escolar dos alunos. Desta forma, uma boa relação pode influenciar positivamente no desempenho escolar do aluno, mas uma má relação pode influenciar negativamente esse desempenho”. (ALMEIDA, 2014, p. 09).

Visto que, o desempenho dessas crianças, atuando como alunos encontra-se em sua origem familiar, é fundamental salientar que em virtude de uma influência positiva na vida dos filhos, se faz necessário que a família venha a oferecer um auxílio que faça com que os estudantes saibam lidar com a maioria dos obstáculos que surgem durante uma trajetória de ensino, visando:

Em síntese, os pais devem participar ativamente da educação de seus filhos, tanto em casa quanto na escola, e devem envolver-se nas tomadas de decisão e em atividades voluntárias, sejam esporádicas ou permanentes, dependendo de sua disponibilidade. (POLONIA; DESSEN, 2005, p. 305)

Contudo vemos que há a necessidade de uma maior motivação para que assim os estudos que mesmo que de certa forma seja obrigatório, se tornem algo mais prazeroso, permitindo por meio desse ato que haja uma confiança mútua entre a família e o filho no papel de educando, podendo assim adquirir um ótimo rendimento escolar.

Com base nos estudos de Souza (2009, p. 07) “É importante que a família esteja engajada no processo ensino-aprendizagem. Isto tende a favorecer o desempenho escolar, visto que o convívio da criança com a família é muito maior do que o convívio com a escola”. Dessa forma a família tende a ser uma instituição influenciadora, por isso se faz necessário que os pais venham a ter realmente um interesse maior na vida estudantil dos seus filhos.

Em suma, pode-se dizer que participação ativa da família no âmbito escolar contribui positivamente, pois a própria possui responsabilidades como mediadora no âmbito da educação, tendo como uma de suas principais obrigações, se importar com o desempenho do estudante e aprimorar de diversas maneiras a relação de

assistência para com as dificuldades que são adquiridas ao longo da trajetória aprendizagem dentro e fora de sala de aula.

Segundo Lentsck; Pawlas (2013, p. 17) “Quando há a participação ativa dos pais ou responsáveis e argumentação sobre os assuntos relacionados à escola são visíveis os resultados positivos, se tornando a família uma aliada direta da instituição escolar”, ou seja, é necessário que a mesma esteja disposta a aperfeiçoar cada vez mais essa relação de parceria na atuação da vida estudantil dos seus filhos, com o intuito de haver um resultado positivo no progresso do seu desempenho.

Visto que, a contribuição da família no contexto escolar é essencialmente relevante para o desempenho dos filhos na escola, essa pode ser ressaltada de diversas formas, como por exemplo, no simples ato de acompanhar as atividades sugeridas para casa, o comparecimento na escola não só quando chamados para reuniões, assim como ter uma participação ativa em outras atividades, Varani; Silva (2010, p. 521) vem ressaltar ainda que “(...) o auxílio com as tarefas de casa e o acompanhamento dos filhos nas reuniões de pais e mestres são os mais importantes meios de interação dos pais com a escola”.

Ainda Chechia; Andrade (2005, p. 434) discutem em seu texto que “Os alunos que recebem apoio apresentam mais habilidades nas tarefas, desenvolvem uma autoestima positiva em relação à escola e ajustam-se melhor psicologicamente”, ou seja, as famílias possuem um tipo de incentivo educacional bastante importante para com o desenvolvimento do discente.

Tendo em vista, a família ser a instituição que tem o dever de orientar esses discentes para o caminho certo no âmbito educacional, assim como acompanhar o seu progresso, estimulando ainda mais o seu desenvolvimento tanto em casa, como também dentro da escola, é ela que prepara o mesmo para o exercício da cidadania e na sua qualificação para o trabalho, onde “A família possui uma grande influência na vida escolar dos alunos. Desta forma, uma boa relação pode influenciar positivamente no desempenho escolar do aluno, mas uma má relação pode influenciar negativamente esse desempenho”. (ALMEIDA, 2014, p. 09).

O objetivo dessa participação ativa por meio das vivências conta como ponto positivo na construção e capacitação do sujeito. Contudo, os resultados de uma família que se faz presente de diversas formas na vida educacional dos seus filhos são visíveis para todos. Nas palavras de Sousa (2012, p. 5) fundamentamos que:

A comunicação entre pais e filhos, o diálogo, as vivências de atitude, de amor e respeito, os valores, as regras sociais são de suma importância para a formação da personalidade, do caráter, como também na aprendizagem, condição para crescimento pessoal e profissional. (SOUSA, 2012, P.5)

Com bases nos estudos dos autores citados, que abordam sobre a importância da família e suas contribuições no âmbito social e escolar, este tópico objetiva compreender principalmente como a família pode contribuir para o desenvolvimento do indivíduo desde o seu primeiro contato com a sociedade até a sua ingressão no ambiente escolar, com o intuito de melhorar e compreender sobre os efeitos da relação entre as famílias dos estudantes e da escola onde o mesmo está inserido, visando ressaltar o seu desenvolvimento e aprendizado no contexto escolar.

Vale ressaltar ainda que, mesmo que a família seja indispensável na formação do ser humano, a própria não é a única responsável quando há uma má formação educacional do aluno, visto que, há diversos aspectos envolvidos nesse contexto. Contudo para que haja o sucesso escolar desse estudante, a sua família necessita de um auxílio, para que sua função seja desempenhada no âmbito educacional, destacando que:

(...) embora a família seja fundamental no processo de desenvolvimento integral das crianças, ela não pode assumir sozinha a culpa pelo sucesso ou pelo fracasso escolar dos alunos, pois o bom ou o mau desempenho escolar não depende exclusivamente da participação/presença ou não da família na escola. Outros inúmeros fatores (sociais, políticos, econômicos e culturais) influem no desempenho, bem como no sucesso ou no fracasso escolar dos alunos, inclusive o tipo de participação requerido para a família. (VARANI; SILVA, 2010, p. 524)

No entanto, se faz necessário neste primeiro momento entender sobre a relevância da família, no processo educacional de ensino/aprendizagem das crianças, o seu papel de educadora desde o seu nascimento. No entanto mesmo que a família atue como primeira mediadora, ainda assim precisa do apoio escolar para desempenhar seu papel na educação. Portanto, que, assim como a família é significativa para o crescimento do estudante, a escola, sem dúvidas também é. Como Chechia; Andrade (2005, p. 432) vem abordar em sua obra, destacando em suma que:

Portanto, quanto mais a escola se envolver, se preocupando e confiando nos pais e os reconhecendo como parceiros na educação escolar dos filhos, mais os pais se sentirão envolvidos e dispostos a colaborar. Quando se fala desse envolvimento, deve-se destacar que o aspecto frequentemente ressaltado pela escola é o relacionado às situações de desempenho escolar do aluno, o qual é o responsável por muitos dos conflitos que se instalam na relação família-escola. (CHECHIA; ANDRADE, 2005, P.432)

Fundamentado nessa afirmação, discutiremos no próximo tópico a importância da relação família-escola e suas contribuições para com o progresso do sujeito nesse âmbito, este sendo um ponto de suma importância para o complemento desse conteúdo. Para que haja uma melhor compreensão a respeito da importância de uma boa relação entre família-escola e as contribuições que são adquiridas no decorrer da formação de um sujeito. Faz-se necessário em um primeiro momento entender qual a função da escola nesse contexto, já que a finalidade da família já foi definida anteriormente, para que assim possamos ver as contribuições quando as duas instituições de relacionam juntas de maneira que venham favorecer o discente.

5.2 Relação família-escola

A escola pode ser definida de um modo geral, como uma instituição voltada para o ensino coletivo, considerando ser um campo educacional de suma importância para a concepção do sujeito diante da sociedade na qual está inserido, que possibilita a compreensão de ações que intensificam ainda mais esse conhecimento adquirido no decorrer da sua vida, se destacando em uma série de atos que podem ser evidenciados no suceder da sua formação, destacados pelo aprendizado, assim como na preparação de vida e vivência do discente, práticas estas que são eficazes para se viver coletivamente, e que contribuem para uma boa desenvoltura não só no âmbito social, mas também no meio familiar e escolar. Trazendo essa reflexão é possível destacar, com base nos pensamentos de Polonia e Dessen (2005, p. 304), que:

A escola constitui-se um contexto no qual as crianças investem seu tempo, envolvem-se em atividades diferenciadas ligadas às tarefas formais (pesquisa, leitura dirigida, por ex.) e aos espaços informais de aprendizagem (hora do recreio, excursões, atividades de lazer). Neste ambiente, o atendimento às necessidades cognitivas, psicológicas, sociais e culturais da criança é realizado de uma maneira mais estruturada e pedagógica que no ambiente de casa. (DESSEN; POLONIA, 2005, P.304)

Contudo, é no âmbito escolar que o indivíduo, desde a sua infância, passa a obter novos conhecimentos que se especificam, diferentes dos já adquiridos no âmbito familiar, ressaltando que a educação repassada na escola assim como a da família, também influencia de diversas formas positiva na formação de todo sujeito. Com base em Dessen; Polónia (2007, p. 26) é possível afirmar que:

Em síntese, a escola é uma instituição em que se priorizam as atividades educativas formais, sendo identificada como um espaço de desenvolvimento e aprendizagem e o currículo, no seu sentido mais amplo, devem envolver todas as experiências realizadas nesse contexto. Isto significa considerar os padrões relacionais, aspectos culturais, cognitivos, afetivos, sociais e históricos que estão presentes nas interações e relações entre os diferentes segmentos. (DESSEN; POLÓNIA, 2007, P.26)

Levando em conta essas considerações, esse ambiente atua em fatores educacionais a partir de métodos pedagógicos que agem na construção de uma identidade voltada para os conhecimentos sociais, contribuindo dessa forma para o desenvolvimento e o progresso do sujeito em diversos âmbitos dentro da sociedade, desse modo, essa instituição exerce a função de uma agente socializadora. Tendo em vista por esses aspectos observados:

[...] a escola é um espaço de construção e socialização de ideias e conhecimentos, é nela que o aluno deve ser estimulado a ampliar seus horizontes. A sala de aula é o espaço de descobrimento de novos talentos, que necessitam de motivação e estímulos constantes para desenvolver determinadas atividades específicas que não são comuns a todos. Ademais, a escola deve procurar conhecer o universo do aluno com mais amplitude, pois sabe-se que é na escola que o aluno adquire conhecimento técnico e aprendizagem, entretanto sem esquecer que para atingir aquilo que lhe é proposto, deve-se respeitar seus sentimentos e emoções. (LENTSCK; PAWLAS 2013, p.21)

Em virtude dos fatores mencionados, é na escola que está presente os meios que preparam os estudantes para o projeto de vida que querem seguir, por meio do uso de ferramentas e métodos que os direcionam para um conhecimento de qualidade, atuando, na formação oral e intelectual que os encaminham para uma carreira promissora, favorecendo uma melhor aceitação no convívio em comunidade. Portanto Libâneo (2005, p. 3) conclui que:

[...] escola existe para formar sujeitos preparados para sobreviver nesta sociedade e, para isso, precisam da ciência, da cultura, da arte,

precisam saber coisas, saber resolver dilemas, ter autonomia e responsabilidade, saber dos seus direitos e deveres, construir sua dignidade humana, ter uma autoimagem positiva, desenvolver capacidades cognitivas para apropriar-se criticamente dos benefícios da ciência e da tecnologia em favor do seu trabalho, da sua vida cotidiana, do seu crescimento pessoal. (LIBÂNEO, 2005, P.3)

Ainda, de acordo com a visão de Dessen; Polonia (2005, p. 304), é importante da ênfase a afirmação: “A escola também tem sua parcela de contribuição no desenvolvimento do indivíduo, mais especificamente na aquisição do saber culturalmente organizado e em suas áreas distintas de conhecimento”. Vale ressaltar que o dever da escola é principalmente, ensinar com clareza disciplinas obrigatórias que são consideradas fundamentais para a instrução de novas gerações, baseadas em um conteúdo que tem especificação nas áreas relacionadas ao conhecimento, proporcionando uma capacidade cognitiva e memorial. Em suma Dessen; Polonia (2005, p. 304), abordam ainda que:

A escola constitui-se um contexto no qual as crianças investem seu tempo, envolvem-se em atividades diferenciadas ligadas às tarefas formais (pesquisa, leitura dirigida, por ex.) e aos espaços informais de aprendizagem (hora do recreio, excursões, atividades de lazer). Neste ambiente, o atendimento às necessidades cognitivas, psicológicas, sociais e culturais da criança é realizado de uma maneira mais estruturada e pedagógica que no ambiente de casa. (DESSEN; POLONIA, 2005, P. 304)

Visto que, além de direcionar os estudantes a um conhecimento necessário para uma boa convivência em sociedade, a escola tem como objetivo ainda preparar os mesmos para assumir as responsabilidades de uma vida adulta, assim como também promover ensinamentos que estão voltados para a multiplicidade, por meio de orientações que sugerem a não reprodução do preconceito, que, na maioria das vezes, está presente no interior da própria família.

No ambiente escolar os comportamentos tendem a ser iguais os encontrados no meio familiar, no entanto, a escola objetiva ainda distinguir atitudes que não são aceitáveis nesse ambiente, e por meio de ensinamentos isso passa a mudar, principalmente quando a criança começa a descobrir novos conhecimentos voltados para a sociedade, e passa por meio dos ensinamentos escolares a viver com a diversidade que se faz presente na nossa sociedade. Esses tipos de ensinamentos

influenciam em comportamentos que se distinguem dos que se fazem presentes dentro do lar, assim segundo Checchia; Andrade; (2005, p. 432):

É possível que muitos comportamentos adquiridos no cotidiano familiar sejam generalizados para o cotidiano escolar. Por um lado a escola tende a justificar suas incertezas atribuindo às dificuldades que enfrenta somente à família, por outro e cada vez mais frequente, deparamos com famílias que esperam por soluções que acreditam devam ser da escola. Assim, estão sendo produzidas crenças centradas apenas na questão da influência familiar para as ações cotidianas dos alunos na escola, desviando a atenção daquilo que a escola pode e tem condições de resolver, por exemplo, em relação às regras e à disciplina. (CHECHIA; ANDRADE, 2005, P.432)

Ou seja, no âmbito escolar as crianças apresentam o mesmo comportamento presente em casa, que muitas vezes é indisciplinado, são essas mudanças na conduta que fazem com que a presença da família seja fundamental dentro desse contexto, para que as mesmas dificuldades que forem encontradas na parte externa do âmbito escola sejam identificadas, interferindo assim em diversos outros âmbitos nos quais estão inseridos. Dado o exposto, vemos a necessidade de essas duas instituições estarem sempre trabalhando juntas. Sabendo dessas percepções as autoras Dessen; Polonia (2007, p. 22) nos dizem por meio dos seus estudos que:

Na escola, os conteúdos curriculares asseguram a instrução e apreensão de conhecimentos, havendo uma preocupação central com o processo ensino-aprendizagem. Já, na família, os objetivos, conteúdos e métodos se diferenciam, fomentando o processo de socialização, a proteção, as condições básicas de sobrevivência e o desenvolvimento de seus membros no plano social, cognitivo e afetivo. (DESSEN; POLONIA, 2007, P.22)

Mas, para que essa relação de parceria surja durante toda uma trajetória do ensino/aprendizagem do indivíduo no papel de educando, é necessário que, primeiramente se faça presente uma boa relação entre os membros que compõem a família, e a escola na qual o mesmo está inserido. Tendo em vista uma relação família/escola ativa, podemos ressaltar ainda que o dever de educar nem é só de uma ou da outra, mas tanto da família, como a escola. Dessa maneira é necessário salientar a opinião abordada na pesquisa seguinte.

[...] é importante ressaltar que nem a escola e nem a família precisam modificar a forma de se organizarem, basta que estejam abertos à troca de experiências mediante uma parceria significativa. A escola não funciona isoladamente, faz-se necessário que cada um dentro da sua função, trabalhe buscando atingir uma construção coletiva, contribuindo assim, para a melhoria do desempenho escolar das crianças. (SOUZA, 2009, p.18)

Dessa maneira, autores como Silva; Varani (2010, p. 516) ressaltam em sua pesquisa que: “A educação é um dever da família e da escola. Ambas devem interagir para garantir os direitos da criança nas questões referentes ao ensino, dando-lhes suporte e apoio para o pleno desenvolvimento da aprendizagem”. Resultando que se essa educação for efetuada de maneira correta, onde cada uma exerce sua função, complementando-se em forma de uma parceria, surgirão para alcançar os resultados desejados para contribuir nesse contexto.

Assim, de acordo com o 2º artigo da (LDB), Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, “A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Partindo dessa perspectiva é possível afirmar que tanto a família como a escola são consideradas essenciais na vida educacional de um indivíduo, tendo em vista que tanto uma como a outra são consideravelmente indispensáveis para a formação social do indivíduo, por serem consideradas instituições que orientam.

Varani; Silva (2010, p.516) ressaltam que “A educação é um dever da família e da escola. Ambas devem interagir para garantir os direitos da criança nas questões referentes ao ensino, dando-lhes suporte e apoio para o pleno desenvolvimento da aprendizagem”. (p.516)

Deste modo, tanto a família, como a escola é consideravelmente significativa e indispensável para a formação do indivíduo no contexto social, agindo, portanto como agentes socializadoras e atuando ainda em fatores que contribuem para o progresso e aprendizado do sujeito. Dessa forma, as autoras Dessen; Polonia (2007, p. 22) abordam que: “Portanto, a família e a escola emergem como duas instituições fundamentais para desencadear os processos evolutivos das pessoas, atuando como propulsoras ou inibidoras do seu crescimento físico, intelectual, emocional e social”. Essas duas instituições de ensino têm como objetivo principal a

busca pela colaboração na educação, de uma forma que estejam presentes e agindo de modo responsável para que assim possam adquirir bons resultados, função essa que os direciona para a vida em sociedade, com o intuito ainda de preparar o próprio para as responsabilidades de uma vida adulta.

Baseando-se nas ideias Oliveira; Araújo (2010, p. 101) se faz necessário ressaltar que:

Escola e família têm suas especificidades e suas complementariedades. Embora não se possa supô-las como instituições completamente independentes, não se pode perder de vista suas fronteiras institucionais, ou seja, o domínio do objeto que as sustenta como instituições. (OLIVEIRA; ARAUJO, 2010, P. 101)

Isto é, quando existe uma parceria efetiva entre ambas, os resultados positivos são visíveis para todos, causando impactos que influenciam no crescimento social da criança, portanto, é necessário ainda, que essas duas instituições busquem sempre exercer sua função de modo que estejam sempre juntas, atuando, de modo preciso nos papéis a que foram impostas. Visto que cada uma das mesmas possui responsabilidades e compromissos diferentes, mas que se relacionam nos âmbitos que estão inseridas, com o intuito de alcançar objetivos que sejam comuns e favoreçam, além do próprio estudante, por meio de uma complementação entre ambas. Isso se dá por conta de uma cooperação das duas partes, assim como Sousa (2012, p. 5) evidencia em sua obra:

A família e a escola são parceiras fundamentais no desenvolvimento de ações que favoreceram o sucesso escolar e social das crianças, formando uma equipe. É fundamental que ambas sigam os mesmos princípios e critérios, bem como a mesma direção em relação aos objetivos que desejam atingir. (SOUSA, 2012, P.5)

Todavia, é fundamental que entre essas duas importantes instituições que se voltam para a educação, envolvendo todos que fazem parte desse espaço, esteja presente um respeito recíproco, pois a família e a escola representam a parte fundamental na trajetória desse sujeito, visto que se não existir uma verdade nessa parceria, o estudante pode vir a adquirir um mau desempenho na sua vida, seja ela no âmbito escolar, familiar ou social, tendo em vista a necessidade de que valores venham a ser trabalhados. De modo a vir completar nossa linha de raciocínio é imprescindível destacar Souza (2009, p. 7) que afirma que:

Percebe-se desta forma que a interação família/escola é necessária, para que ambas conheçam suas realidades e suas limitações, e busquem caminhos que permitam e facilitem o entrosamento entre si, para o sucesso educacional do filho/aluno. Nesse sentido, faz-se necessário retomar algumas questões no que se refere à escola e à família tais como: suas estruturas e suas formas de relacionamentos, visto que, a relação entre ambas tem sido destacada como de extrema importância no processo educativo das crianças. (SOUSA, 2009, P. 7)

Uma vez que, a participação ativa da família se faz necessário em todos os momentos da vida estudantil dos seus filhos, a família pode ser destacada no desenvolvimento de práticas que venham a auxiliar a escola a desenvolver ações que se relacionem com a sua real intenção, podendo sugerir meios que venham complementar o método de ensino, com intervenções no processo educacional, facilitando, contudo seu trabalho e fazendo com que os mesmos venham a ter um desempenho cada vez melhor. A partir disso, nos fundamentamos na ideia de que:

Em síntese, os pais devem participar ativamente da educação de seus filhos, tanto em casa quanto na escola, e devem envolver-se nas tomadas de decisão e em atividades voluntárias, sejam esporádicas ou permanentes, dependendo de sua disponibilidade. No entanto, cada escola, em conjunto com os pais, deve encontrar formas peculiares de relacionamento que sejam compatíveis com a realidade de pais, professores, alunos e direção, a fim de tornar este espaço físico e psicológico um fator de crescimento e de real envolvimento entre todos os segmentos. (DESSEN; POLONIA, 2005, p. 307)

Sabe-se que, toda e qualquer participação das famílias, independente de qual seja, sendo essa envolvida no contexto escolar, é de suma importância para o crescimento do desenvolvimento do ensino/aprendizagem do sujeito, que atua como estudante, onde se faz necessário que haja uma relação família-escola, essa atuação da família é fundamental para que, assim como a escola venha compreender as realidades e limitações de cada estudante, a família também possa conhecer os limites da educação escolar, tendo em vista que quando há essa parceria, o sucesso escolar é mais facilitado. Como Souza (2009, p. 7) vem por meio de sua pesquisa afirmar que:

Percebe-se desta forma que a interação família/escola é necessária, para que ambas conheçam suas realidades e suas limitações, e busquem caminhos que permitam e facilitem o entrosamento entre si,

para o sucesso educacional do filho/aluno. Nesse sentido, faz-se necessário retomar algumas questões no que se refere à escola e à família tais como: suas estruturas e suas formas de relacionamentos, visto que, a relação entre ambas tem sido destacada como de extrema importância no processo educativo das crianças. (SOUSA, 2009, P. 7)

Partindo dessa perspectiva, é possível afirmar que uma boa relação entre família e escola no processo de ensino e aprendizagem do educando, é de muita importância para o crescimento educacional do indivíduo no seu processo de desenvolvimento, uma boa relação é necessária para que ambas possam juntas identificar os problemas que surgem durante essa trajetória no período de ensino, objetivando ainda a sua construção social no meio em que a criança está inserida. Como Castro; Regattieri (2010, p. 17) vem destacar em sua obra, abordando que:

Assim, os alunos cujas famílias têm experiências e valores próximos aos da escola, além de recursos para investir no apoio a sua carreira escolar, ocupam o lugar do “aluno esperado”. Já os alunos cujas famílias têm culturas, valores diferentes dos da escola e têm poucos recursos para empregar no suporte à escolarização dos filhos são, muitas vezes, classificados simplesmente pela distância que os separa do aluno esperado (CASTRO; REGATTIERI, 2010, P. 17)

Desse modo, conclui-se que a relação entre família e escola é imprescindível para se adquirir uma noção mais ampla de uma vida educacional de qualidade dos sujeitos nos dois âmbitos, tornando, contudo esse aspecto em um processo coletivo, mas para que isso aconteça é necessário que primeiramente a família venha a ter uma conscientização de que a sua participação nesse ato de acompanhar, de uma forma mais ampla o indivíduo, contribui para a escola, visando ter acima de tudo o interesse de estar presente no processo de ensino/aprendizagem do estudante. Esse tópico tem o intuito ainda de melhorar e compreender sobre os efeitos da relação entre as famílias dos estudantes e da escola, objetivando o aprendizado no contexto escolar, onde o mesmo está inserido desde o ensino infantil. Quando existe essa parceria, sem dúvidas o rendimento é muito satisfatório.

6 METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos apresentamos as escolhas e procedimentos metodológicos, como:

Quanto à Natureza/Abordagem da Pesquisa optou-se pela pesquisa qualitativa, especialmente pelo seu estilo descritivo e pela atenção voltada à interpretação de fenômenos e atribuição de significados. (MINAYO, 2009)

A pesquisa qualitativa é um modelo teórico-metodológico que envolve a obtenção de dados descritivos por meio do contato direto do pesquisador com a situação estudada. Há uma tentativa de compreender os fenômenos a partir da perspectiva dos sujeitos que estão sendo estudados, destacando o processo como um dos focos principais de abordagem. (LAKATOS; MARCONI, 2011)

A opção pela pesquisa qualitativa também se deu devido à mesma possibilitar a observação de uma relação dinâmica e indissociável entre o mundo real e o sujeito, ou seja, entre o mundo objetivo e a subjetividade do indivíduo, que não pode ser traduzida em números. (MINAYO, 2009)

Para a realização deste trabalho foi feito inicialmente uma pesquisa teórica sobre educação, relações família-escola, ensino-aprendizagem, ensino fundamental e progresso na educação, em publicações como livros, artigos, revistas e materiais disponíveis na internet (MINAYO, 2009), a fim de fomentar a discussão com uma base teórica segura acerca da problemática proposta, a pesquisa de campo tem como objetivo conseguir informações e/ou conhecimento para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese que se queira comprovar, ou ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. (LAKATOS; MARCONI, 2011, p. 69)

A pesquisa de campo acontecerá na E. M. E. I. F. Antônio Julião Neto, onde será feita uma entrevista semiestruturada, professores/estudantes e membros da família do estudante, com perguntas abertas, onde os entrevistados consigam discorrer sobre o tema sem se prender às indagações formuladas. De acordo com Manayo (2009) esse tipo de entrevista pode fazer emergir informações de forma mais livre e as respostas não estão condicionadas a uma padronização de alternativas.

Os Critérios de inclusão serão: Professores que esteja há mais de uma década na escola e que já conheçam os alunos e consequentemente os familiares destes, pais/familiares ativos nas reuniões, sendo distribuído entre dois alunos de cada série que foi proposta, ou seja, contando oito, assim como também o membro que representa sua família, e quatro professores, resultando em vinte pessoas para análise dessa pesquisa, como também queiram participar da pesquisa voluntariamente. Já os critérios de exclusão: Professores com menos de dez anos na

escola, como também alunos e seus respectivos familiares que não queiram participar da pesquisa.

De acordo com André e Lüdke (2013), analisar os dados qualitativos significa “trabalhar” todo o material obtido durante a pesquisa, ou seja, os relatos das observações, as transcrições de entrevistas, as análises de documentos e as demais informações disponíveis.

Quanto aos Aspectos Éticos da Pesquisa: Atendendo à Resolução de nº 466/12 no qual considera a ética nas pesquisas um respeito pela dignidade humana e a proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos.

As pesquisas devem seguir as orientações da resolução citada, no qual os sujeitos farão uma leitura deste estudo, compreendendo e assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) concordando em participar da pesquisa, no qual fornecerei uma via deste termo ao mesmo.

Apresentamos em seguida as possíveis perguntas proposta aos professores:

1-Quais estratégias de ação são usadas para reverter a situação de quando não há uma participação ativa da família no ambiente escolar?

2- Como a presença da família dentro do âmbito escolar, pode influenciar no processo de desenvolvimento do aprendizado dos (as) estudantes?

3- Quais os benefícios para a escola, quando há uma participação ativa da família no processo de ensino/aprendizado do (as) estudante?

4- De que forma a parceria entre família-escola contribui para o desenvolvimento dos estudantes como um reflexo da importância ativa da família na educação escolar?

5- Quais as estratégias usadas para identificar os estudantes que estão tendo um mal desenvolvimento no ambiente escolar, e como solucionam esse problema?

Apresentamos em seguida as possíveis perguntas proposta aos estudantes:

1- Sua família sempre vem a escola para conversar com seus professores, gestores e coordenadores?

- 2- Quem te acompanha e auxilia nas suas atividades que são propostas para serem realizadas em casa?
- 3- Sua família conversa com você a respeito do seu comportamento dentro da escola, de como deve tratar as pessoas?
- 4- Os seus pais ou responsáveis participam de reuniões sempre que são convidados?
- 5- Sua família sempre conversa com você, para saber a respeito do que está aprendendo e do seu comportamento dentro da escola?

Apresentamos em seguida as possíveis perguntas proposta aos membros que representam a família:

1 - Procura a escola para conversar com professores, gestores ou pedagogos, quando nota que seu filho (a) apresenta alguma dificuldade?

2- Acompanha e auxilia nas atividades escolares, propostas para serem realizadas em casa?

3- Quais as estratégias utilizadas para auxiliar no comportamento do seu filho dentro do âmbito escolar?

4- Vai à escola sempre que é chamado, participando de todas as reuniões que são propostas?

5-Conversa com seu filho (a) para saber o que ele está aprendendo, e como está seu desenvolvimento no ambiente escolar?

Com essa pesquisa esperamos a conscientização e entendimento de todos, prevalecendo positivamente na prevenção de comportamentos antissociais. Ao mesmo tempo em que esse trabalho for efetuado, espero que possa servir para aprimorar os seus conhecimentos na educação, cooperando assim no processo de aprendizagem escolar dos mesmos.

7 CRONOGRAMA

ETAPAS	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1
Pesquisa	X	X			
Bibliográfica					

Coleta de Dados		X	X		
Análise dos Dados			X	X	
Redação Final			X	X	
Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso da Terminalidade					X

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Emanuelle Bonácio de. **A relação entre pais e escola: a influência da família no desempenho escolar do aluno**. Trabalho de Conclusão de Curso, Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2014.

ANDRÉ, Marli E. D. A; LÜDKE, Menga. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 2. ed. São Paulo: EPU, 2013.

BRANDÃO, C. Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Abril Cultura; Brasiliense, 2007.

BRASIL, Congresso. **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da educação nacional. Legislação. Brasília: 1996. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>

BRASIL. **Constituição Federal**. Constituição da República Federativa do Brasil: MEC. Ministério da Educação, 1996.

BRASIL. **Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012**. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>.

CASTRO, Jane Margareth; REGATTIERI, Marilza (Orgs.). **Interação Escola Família: Subsídios para Práticas Escolares**. Brasil: UNESCO/MEC, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=4807-escola-familia-final&category_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192

CHECHIA, Valéria Aparecida; ANDRADE, A. dos S. O desempenho escolar dos filhos na percepção de pais de alunos com sucesso e insucesso escolar. ***Estudos de Psicologia***, v. 10, n. 3, p. 431-440, 2005.

DESSEN, Maria Auxiliadora, POLONIA, Ana da Costa, A Família e a Escola como Contextos de Desenvolvimento Humano, Universidade de Brasília, Distrito Federal, ***Brasil - Paidéia***, 17(36), 21-32, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1990.

LENTSCK, Reni Terezinha; PAWLAS, Nilsa de Oliveira. **PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA: Desafios e possibilidades**. Secretaria de Educação do Estado do Paraná, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia, ciência da educação?** 5º ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 28 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

OLIVEIRA, Cynthia Bisinoto Evangelista de; ARAÚJO, Claisy Maria Marinho. A relação família-escola: intersecções e desafios. ***Estud. psicol. (Campinas)*** vol.27 nº. 1 ***Campinas Jan./Mar. 2010***.

POLÔNIA, Ana da Costa; DESSEN, Maria Auxiliadora. Em busca de uma compreensão das relações entre família escola. ***Psicologia Escolar e Educacional, Campinas***, v. 9, n. 2, p. 303-312, dez. 2005.

SILVA, Adnilson José da; WEIDE, Darlan Faccin. **A Função Social da Escola**. Unicentro – Paraná, 2012. Disponível em: <https://studylibpt.com/doc/3379552/a-fun%C3%A7%C3%A3o-social-da-escola>

SOUSA, JACQUELINE PEREIRA DE. **A importância da família no processo de desenvolvimento da aprendizagem da criança**. Artigo apresentado à Universidade Estadual Vale do Acaraú como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Fortaleza, 2012.

SOUZA, Maria Ester do Prado, **Família/escola: a importância dessa relação no desempenho escolar**. Programa de Desenvolvimento Educacional PDE, Paraná 2009.

VARANI; Adriana; SILVA, Daiana Cristina. A relação família-escola: implicações no desempenho escolar dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. ***R. Bras. Est. pedag., Brasília***, v. 91, n. 229, p. 511-527, set./dez. 2010.